

Cidades

LEI SECA

Polícia usa bafômetro “vencido”

Resultado chegou a ser invalidado em pelo menos uma abordagem porque a certificação do aparelho estava fora da validade

Lorrany Martins

Vinte e um bafômetros foram enviados para revisão e só devem estar disponíveis para uso nas blitz da Lei Seca em dez dias. O pedido de aferição dos aparelhos foi feito pelo Departamento Estadual de Trânsito do Espírito Santo (Detran-ES), no último dia 28 de outubro.

Pelo menos um deles foi usado em uma ocorrência no último dia 26 de outubro. No entanto, o resultado foi invalidado por causa da data de certificação do aparelho, que estava vencida.

O aparelho foi utilizado no acidente em que um entregador de pizzas de 46 anos morreu após ser atingido por uma caminhonete. O caso aconteceu na avenida Carlos Lindenberg, em Vila Velha.

Segundo os policiais que atenderam a ocorrência, o motorista da caminhonete apresentava sinais de embriaguez e foi submetido ao teste do bafômetro, que apontou 0,66 miligramas de álcool por litro de ar expelido dos pulmões.

De acordo com a lei, essa con-

centração de álcool já se configura como crime. Porém, o etilômetro - nome oficial do bafômetro - usado na ocorrência não estava com a certificação em dia. Os policiais buscaram um novo aparelho, mas o comerciante se recusou a fazer um novo teste.

Após esse fato, uma denúncia feita supostamente por policiais militares circulou nas redes sociais, apontando que havia outros aparelhos com certificação vencida que não poderiam ser usados em blitz da Lei Seca.

O Detran-ES, órgão responsável pela aferição e distribuição dos aparelhos aos policiais, não informou quando venceram os aparelhos enviados para a manutenção.

“Detran-ES informa que 21 aparelhos foram enviados para aferição no último dia 28 de outubro e a previsão de retorno é para daqui dez dias. Em relação aos vencimentos, não há como precisar uma data, visto que cada um possui uma específica. Ao todo, estão disponíveis 223 etilômetros”, informou o órgão.

Em nota, o Batalhão de Polícia de Trânsito da Polícia Militar (BPTran) informou que todos os equipamentos que estão em uso pelo batalhão estão aferidos. “As operações do BPTran continuam sendo realizadas normalmente. A situação pontual que aconteceu em Vila Velha está sendo apurada, pois o etilômetro em questão estava separado para aferição.”



BAFÔMETRO utilizado em blitz: aparelhos têm que ser aferidos para serem utilizados em fiscalizações

O QUE DIZ O CÓDIGO DE TRÂNSITO

Motorista pode ter carteira suspensa

Artigo 165

> DIRIGIR SOB a influência de álcool ou de qualquer outra substância psicoativa que determine dependência: infração gravíssima. Penalidade: multa e suspensão da CNH por 12 meses.

Artigo 306

> CONDUZIR veículo automotor com capacidade psicomotora alterada em razão da influência de álcool ou de outra substância psicoativa que determine dependência. Detenção de seis meses a três anos, multa e suspensão ou proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor.

> AS CONDUTAS previstas serão constatadas por: concentração igual ou superior a 6 decigramas de álcool por

litro de sangue ou igual ou superior a 0,3 mg/L de álcool por litro de ar alveolar; ou sinais que indiquem, na forma disciplinada pelo Contran, alteração da capacidade psicomotora.

Resolução do Contran nº 432

> ART. 6º: A infração prevista no art. 165 do CTB será caracterizada por: I - exame de sangue que apresente qualquer concentração de álcool por litro de sangue; II - teste de etilômetro com medição realizada igual ou superior a 0,05 miligrama de álcool por litro de ar alveolar expirado (0,05 mg/L); III - sinais de alteração da capacidade psicomotora (com exame clínico de laudo por médico perito ou constatação pelo agente de trânsito).

> ALEM DO DISPOSTO nos incisos des-

se artigo, também poderão ser utilizados prova testemunhal, imagem, vídeo ou qualquer outro meio de prova em direito admitido.

> ART. 7º: O crime previsto no art. 306 do CTB será caracterizado por qualquer um dos procedimentos abaixo: I - exame de sangue que apresente resultado igual ou superior a 6 dg/L de álcool por litro de sangue; II - teste de etilômetro com medição realizada igual ou superior a 0,34 mg/L de álcool por litro de ar alveolar expirado; III - exames realizados por laboratórios especializados, indicados pelo órgão ou entidade de trânsito competente ou pela Polícia Judiciária, em caso de consumo de outras substâncias psicoativas que determinem dependência; IV - sinais de alteração da capacidade psicomotora.



ACIDENTE em que motorista foi submetido ao teste do bafômetro após atingir e matar um motociclista: bafômetro usado não estava com certificação em dia

ACIMB RIBEIRO - 10/07/2015



DEPUTADOS suspeitam que valor pago pelo aluguel de pátio é alto

MAFIA DO GUINCHO

CPI vai pedir avaliação do aluguel de pátio na Serra

A CPI da Máfia dos Guinchos, em reunião realizada ontem, decidiu ouvir a Comissão de Avaliação Imobiliária (CAI), que pertence à Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos (Segger), responsável pela gestão do patrimônio público estadual.

De acordo com o presidente da CPI, deputado Enivaldo dos Anjos (PSD), o objetivo é questionar o aluguel de R\$ 178 mil de um terreno em Campinho, na Serra, que funciona como pátio de veículos guinchados. Foi a CAI que avaliou o imóvel, segundo o ex-dire-

tor do Detran-ES Carlos Lopes.

“Na reunião de hoje (ontem) persistiram as dúvidas sobre o preço do aluguel. Vamos ouvir o CAI para saber qual é a base de preço que eles usaram para avaliar o pátio, que funciona numa região erma do Estado”, disse.

Para os deputados, o valor é muito alto. No entanto, Carlos Lopes, que é investigado na CPI, afirma que o pátio foi escolhido porque tinha o menor preço de todos os que enviaram ofertas.

Ele explicou que oito empresas participaram e três foram des-

classificadas do chamamento público feito pela CAI e pela Controladoria Geral do Estado (CGE). Segundo ele, o valor original era de R\$ 192 mil, mas, depois da argumentação da CAI, a empresa vencedora baixou o preço.

A CPI dos Guinchos foi instalada no dia 26 de abril com o objetivo de apurar uma suposta máfia por trás dos serviços de guincho entre autoridades de trânsito, empresas rebocadoras de veículos e donos de pátios a serviço do Detran-ES. A próxima reunião está marcada para o dia 16.